

O DILEMA ENTRE AS CONTRATAÇÕES MILIONÁRIAS E A CRISE FINANCEIRA: o caso do Sport Club Corinthians Paulista

Laura César Oliveira¹
Letícia César Oliveira da Cruz²
Lucas Ramos de Sousa³
Raphael Enéas Araújo⁴

Resumo:

O estudo analisa o dilema entre as contratações milionárias e a crise financeira do Corinthians, com o objetivo principal de compreender como o Sport Club Corinthians Paulista consegue realizar contratações milionárias mesmo diante de dificuldades financeiras. A pesquisa adota abordagem quantitativa, com caráter exploratório e descritivo, utilizando como instrumento um questionário aplicado a estudantes da ETEC de Esportes – Curt Walter Otto Baumgart. As respostas obtidas revelam percepções diversas sobre o equilíbrio entre desempenho esportivo e responsabilidade administrativa, indicando que a gestão do clube prioriza o sucesso a curto prazo, frequentemente em detrimento da estabilidade econômica. Os resultados demonstram que a falta de planejamento estratégico e o excesso de gastos com contratações comprometem a credibilidade institucional e ampliam o endividamento. Conclui-se que o Corinthians representa um exemplo claro dos desafios enfrentados pelos clubes brasileiros na conciliação entre paixão, competitividade e gestão financeira. O estudo reforça a importância de uma administração mais transparente, planejada e sustentável, capaz de assegurar tanto o desempenho esportivo quanto a saúde econômica a longo prazo.

Palavras-chave: Contratações milionárias. Crise financeira. Investimentos. Dívida. Administração.

Abstract:

The study analyzes the dilemma between millionaire signings and the financial crisis faced by Corinthians, with the main objective of understanding how Sport Club Corinthians Paulista manages to make millionaire transfers even amid financial difficulties. The research adopts a quantitative approach with an exploratory and descriptive character, using a questionnaire applied to students of ETEC de Esportes – Curt Walter Otto Baumgart. The responses obtained reveal diverse

¹ Aluna do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (laura.oliveira198@etec.sp.gov.br)

² Aluna do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (leticia.cruz88@etec.sp.gov.br)

³ Aluno do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (lucas.sousa333@etec.sp.gov.br)

⁴ Aluno do curso Técnico em Organização Esportiva, na Etec de Esportes - Curt Walter Otto Baumgart - (raphael.araujo8@etec.sp.gov.br)

perceptions regarding the balance between sporting performance and administrative responsibility, indicating that the club's management prioritizes short-term success, often to the detriment of economic stability. The results show that the lack of strategic planning and excessive spending on player signings undermine institutional credibility and increase indebtedness. It is concluded that Corinthians clearly represents the challenges faced by Brazilian football clubs in reconciling passion, competitiveness, and financial management. The study reinforces the importance of a more transparent, planned, and sustainable administration capable of ensuring both sporting performance and long-term economic health.

Keywords: Millionaire signings. Financial crisis. Investments. Debt. Management.

Introdução

O Sport Club Corinthians Paulista, fundado em 1910, é reconhecido como um dos clubes mais populares e tradicionais do Brasil, contando com uma das maiores torcidas do país, segundo pesquisa Datafolha (2024). Nos últimos anos, o clube tem realizado contratações milionárias com o objetivo de fortalecer seu elenco e manter a competitividade no cenário nacional. Contudo, essas operações representam altos custos e têm refletido diretamente na gestão financeira, configurando-se como uma das principais despesas do clube (ESPN, 2025).

Entre as contratações de maior destaque está a do atacante Memphis Depay, anunciada em 2024. A operação, estimada em mais de R\$70 milhões, contou com apoio de patrocinadores para ser viabilizada (ESTADÃO, 2024). Entretanto, o desempenho do atleta não atingiu as expectativas, o que gerou discussões sobre a eficácia da estratégia de contratações do Corinthians e sobre o equilíbrio entre investimento esportivo e retorno financeiro (CNN BRASIL, 2025).

Diante desse cenário, a diretoria do clube tem buscado formas de equilibrar o investimento em contratações com uma gestão financeira mais sustentável. Mesmo assim, o Corinthians enfrenta desafios expressivos, como a dívida superior a R\$2,5 bilhões, apontada em relatório recente (ESPN, 2025). Essa realidade evidencia a necessidade de compreender de que maneira as decisões administrativas e esportivas influenciam a estabilidade financeira e a imagem institucional do clube no contexto do futebol brasileiro.

Gestão Financeira e Contratações Milionárias no Sport Club Corinthians Paulista

O futebol brasileiro consolidou-se como uma atividade econômica de grande impacto, exigindo dos clubes uma gestão profissional e financeiramente equilibrada. Segundo Fernandes e Amorim (2021), a administração eficiente dos recursos é determinante para o sucesso esportivo e institucional. No caso do Sport Club Corinthians Paulista, verifica-se uma estratégia voltada à manutenção da competitividade por meio de contratações de grande visibilidade, mesmo diante de expressivo endividamento e de resultados financeiros preocupantes.

De acordo com Moreira et al. (2020), o desempenho esportivo está diretamente relacionado ao equilíbrio econômico-financeiro, sendo o descontrole orçamentário um fator que compromete a sustentabilidade das instituições esportivas. Ribeiro (2024) reforça que o endividamento crescente do futebol brasileiro decorre da ausência de planejamento estratégico, situação evidenciada no Corinthians, cuja dívida ultrapassa R\$2,5 bilhões (ESPN, 2025). Esse cenário revela a vulnerabilidade do clube, que recorre a receitas pontuais e operações de marketing para sustentar gastos elevados com contratações e manter-se competitivo.

Zimmermann (2023) e Brandão e Reinaldo (2022) destacam que a maioria dos grandes clubes brasileiros enfrentam dificuldades semelhantes, impulsionadas pela busca imediata por resultados e pela influência política na gestão esportiva. No caso do Corinthians, esse comportamento tem se traduzido em contratações de alto custo e retorno limitado, tanto em desempenho esportivo quanto em benefícios financeiros. Maestri (2017) observa que o equilíbrio entre receitas e despesas é essencial para garantir a permanência dos clubes em níveis sustentáveis de competitividade.

A priorização de resultados imediatos, muitas vezes, leva à adoção de práticas administrativas arriscadas, comprometendo a saúde econômica das instituições. Assim, torna-se evidente que a consolidação de uma gestão mais profissional, transparente e planejada é fundamental para assegurar o equilíbrio entre desempenho esportivo, credibilidade institucional e responsabilidade financeira. Dessa forma, a gestão estratégica é apresentada como o principal caminho para reduzir o endividamento e restabelecer a confiança de torcedores e investidores.

Em síntese, o Sport Club Corinthians Paulista evidencia os desafios de conciliar paixão, desempenho esportivo e responsabilidade administrativa. A

literatura analisada indica que somente por meio de uma gestão profissional, transparente e planejada será possível equilibrar o sucesso em campo com a solidez financeira e administrativa, assegurando a continuidade e a credibilidade da instituição perante o cenário esportivo nacional e internacional.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e qualitativa para analisar o impacto das contratações milionárias do Sport Club Corinthians Paulista e seus reflexos na gestão financeira e esportiva do clube. O Corinthians foi escolhido por representar um exemplo relevante de endividamento e de decisões administrativas que geram grande repercussão no cenário esportivo nacional. O objetivo principal é compreender como o Sport Club Corinthians Paulista consegue realizar contratações milionárias mesmo diante de dificuldades financeiras.

O método de coleta de dados consistiu em um questionário misto, composto por perguntas abertas e fechadas. As questões buscaram compreender percepções sobre o endividamento do Corinthians, os efeitos das contratações milionárias e a influência dessas práticas na imagem e no desempenho do clube. O instrumento foi aplicado a estudantes da Escola Técnica Estadual de Esportes – Curt Walter Otto Baumgart.

A aplicação do questionário ocorreu de forma voluntária e anônima, garantindo liberdade de opinião e autenticidade nas respostas. Essa abordagem permitiu reunir informações diversificadas, combinando dados objetivos com percepções pessoais, o que enriqueceu a análise sobre o caso estudado. As respostas abertas possibilitaram maior aprofundamento nas opiniões dos participantes.

A pesquisa é classificada como exploratória e descritiva. É exploratória por abordar um tema ainda pouco discutido na literatura esportiva, e descritiva por relatar e interpretar as respostas coletadas. A combinação dessas abordagens permitiu identificar tendências e opiniões sobre a gestão financeira e esportiva do Corinthians, destacando os principais desafios enfrentados pelo clube.

Em síntese, a metodologia utilizada proporcionou uma visão ampla e objetiva sobre o impacto das decisões financeiras do Sport Club Corinthians Paulista. O estudo contribui para reflexões sobre a importância de uma gestão mais

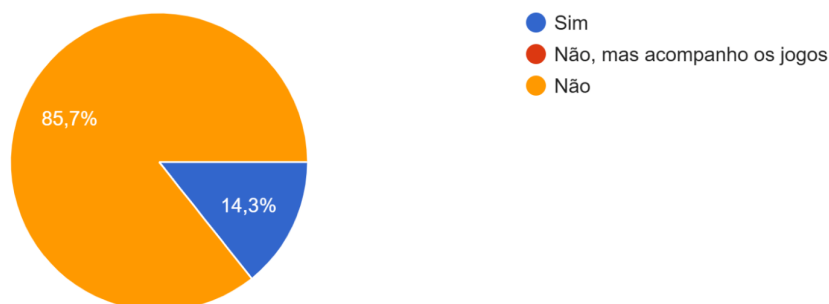
responsável, transparente e sustentável no futebol brasileiro, tomando o Corinthians como referência principal de análise.

Resultados e Discussão

A amostra da pesquisa foi composta por sete participantes, sendo quatro do sexo masculino e três do sexo feminino. Dentre eles, seis possuem idade de 18 à 25 anos e um participante tem mais de 50 anos. No que se refere à escolaridade, seis indivíduos possuem o ensino médio completo, enquanto um apresenta ensino superior incompleto.

Com base nas respostas obtidas dos sete participantes da pesquisa, observou-se o seguinte panorama: No primeiro questionamento, “Você se considera torcedor do Corinthians?”, seis pessoas responderam “não”, enquanto apenas uma declarou “sim”. Nenhum participante afirmou não ser torcedor, mas acompanham os jogos do clube.

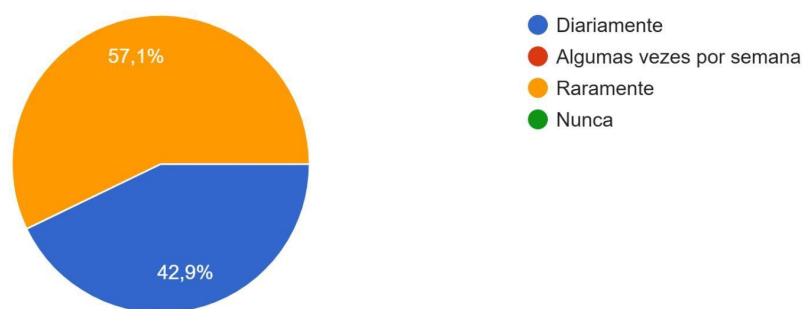
Gráfico 1 - Identificação do torcedor do Sport Club Corinthians Paulista.



Elaborado pelos autores, 2025.

Quanto à questão “Com que frequência você acompanha notícias sobre o futebol?”, quatro participantes afirmaram fazê-lo raramente, enquanto três responderam que acompanham diariamente. Nenhum participante selecionou as opções “nunca” ou “algumas vezes por semana”.

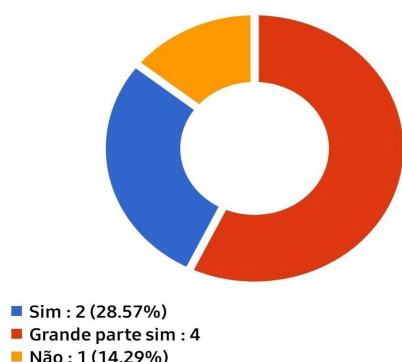
Gráfico 2 - Frequência qual os participantes acompanham as notícias de futebol



Elaborado pelos autores, 2025.

Por fim, na pergunta “Você acha que os torcedores têm consciência sobre a situação financeira do clube?”, quatro pessoas responderam “grande parte sim”, duas afirmaram “sim”, e apenas uma declarou “não”.

Gráfico 3 - Percepção acerca da compreensão da situação financeira do clube



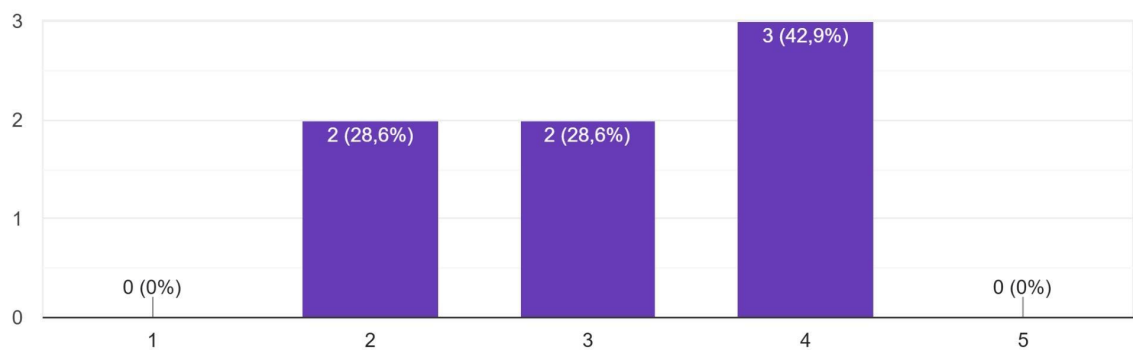
Elaborado pelos autores, 2025.

Esses resultados evidenciam um predomínio de não torcedores entre os respondentes, mas com interesse moderado em acompanhar o futebol, além de uma percepção majoritariamente positiva quanto ao nível de consciência dos torcedores sobre a realidade financeira do Sport Club Corinthians Paulista.

Com base nas sete respostas coletadas, os resultados apresentaram o seguinte cenário: Na questão “Na sua opinião, qual a importância das contratações de alto valor para o desempenho esportivo de um clube?”, nenhuma pessoa atribuiu nota 0 ou 5. Duas pessoas atribuíram nota 2, outras duas deram nota 3, e três participantes consideraram o nível 4, indicando que a maioria reconhece certa

relevância nas contratações de alto valor, embora sem considerá-las fundamentais para o desempenho esportivo.

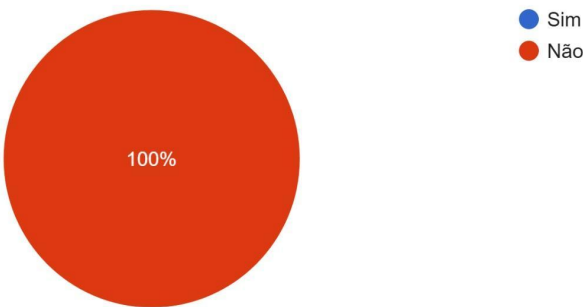
Gráfico 4 - A importância das contratações de jogadores de alto valor para o desempenho esportivo de um clube



Elaborado pelos autores, 2025.

No questionamento “Você acredita que as contratações milionárias sempre indicam uma boa gestão financeira?”, as sete respostas foram “não”, demonstrando consenso entre os participantes de que altos investimentos não necessariamente representam uma administração financeira eficiente.

Gráfico 5 - Percepção se as contratações milionárias indicam uma boa gestão financeira

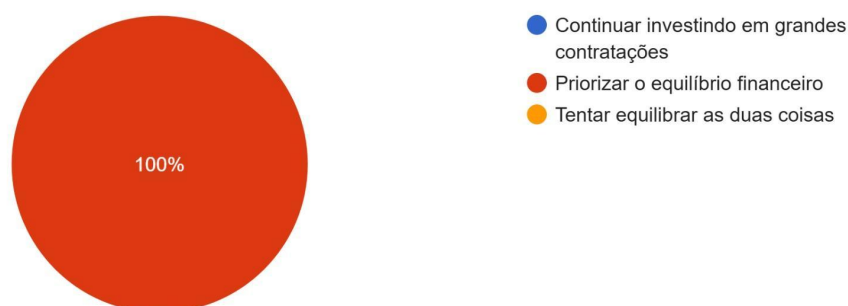


Elaborado pelos autores, 2025.

Por fim, diante da pergunta “Quando um clube passa por uma crise financeira, qual deve ser sua prioridade?”, todos os sete respondentes indicaram a opção “priorizar o equilíbrio financeiro”, enquanto nenhuma pessoa escolheu as alternativas

“continuar investindo em grandes contratações” ou “tentar equilibrar as duas coisas”. Esse resultado evidencia uma visão coletiva voltada à responsabilidade e à sustentabilidade econômica na gestão esportiva.

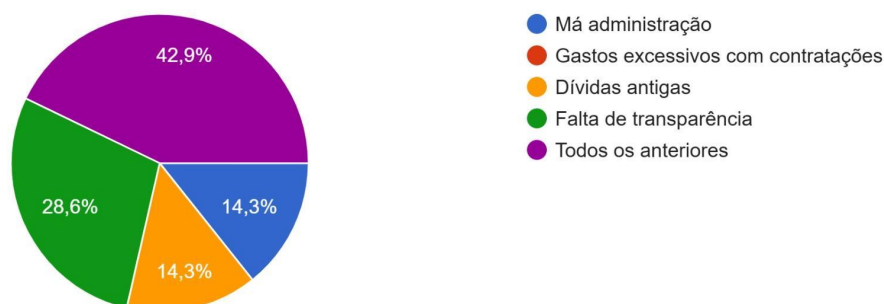
Gráfico 6 - Percepção da conduta que o clube deve ter acerca de uma crise financeira



Elaborado pelos autores, 2025.

O que você acredita ser o principal motivo da crise financeira do Corinthians?” apresentou os seguintes resultados: 42,9% dos participantes atribuíram a causa a todos os fatores anteriores, enquanto 28,6% apontaram a falta de transparência como principal motivo. Já 14,3% consideraram que a crise decorre de dívidas antigas, e outros 14,3% indicaram a má administração como fator determinante. Por fim, nenhum dos participantes relacionou a crise financeira do clube a gastos excessivos com contratações.

Gráfico 7 - Percepção acerca do motivo qual o clube Sport Club Corinthians Paulista



Elaborado pelos autores, 2025.

Além das questões objetivas, o questionário contou com perguntas abertas que possibilitaram aos participantes expressarem suas opiniões de forma mais detalhada e pessoal. As respostas dos entrevistados revelam um consenso sobre a necessidade de planejamento estratégico e responsabilidade fiscal como pilares da gestão esportiva.

Para os participantes, o equilíbrio financeiro não deve ser sacrificado em prol de contratações imediatistas; pelo contrário, o sucesso no campo deve ser o resultado de um orçamento respeitado e de investimentos baseados no custo-benefício. A visão predominante é que a saúde financeira, caracterizada por um superávit e pela capacidade de honrar compromissos, é o que garante a estabilidade institucional a longo prazo.

No que tange ao Corinthians, as percepções são majoritariamente críticas, apontando que as contratações milionárias dos últimos anos muitas vezes ignoraram a realidade orçamentária do clube. Os relatos destacam um padrão de comportamento de "leilão", com o pagamento de valores inflacionados e o descumprimento de prazos que resultam em processos judiciais e juros. Essa postura é vista como um risco à imagem da instituição, pois, embora gere entusiasmo inicial na torcida e visibilidade na mídia, acaba transmitindo insegurança e preocupação devido ao endividamento crescente.

Para reverter esse cenário e conciliar competitividade com responsabilidade, os entrevistados sugerem uma mudança de filosofia: a priorização do pagamento de dívidas antigas, a redução de despesas administrativas e o fortalecimento das categorias de base. O investimento em jovens talentos é citado como uma solução estratégica para gerar retorno esportivo e lucro futuro com vendas. Evitar a contratação de jogadores apenas pelo apelo midiático, quando o retorno financeiro é incerto, surge como uma recomendação central para uma gestão mais técnica e menos emocional.

Por fim, a análise expande-se para o futebol brasileiro, diagnosticado como um ambiente de "incompetência profissional" e falta de fiscalização rigorosa por parte de órgãos como a CBF. A ausência de um Fair Play financeiro efetivo é apontada como a causa do endividamento generalizado dos clubes. Nesse contexto,

o papel do torcedor é resgatado não apenas como consumidor, mas como um agente fiscalizador que deve cobrar transparência e apoiar projetos de longo prazo, entendendo que a ética administrativa é o único caminho para o crescimento sustentável do esporte.

Considerações finais

Com base no objetivo principal em compreender como o Sport Club Corinthians Paulista consegue realizar contratações milionárias mesmo diante de dificuldades financeiras, constatou-se que o clube adota estratégias que envolvem tanto decisões administrativas quanto fatores externos, como patrocínios e acordos comerciais. No entanto, essas medidas nem sempre se mostram sustentáveis a longo prazo, o que sugere a existência de um desequilíbrio entre o investimento esportivo e a estabilidade financeira.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, foi possível observar que o tema desperta diferentes opiniões sobre gestão esportiva. Os resultados indicam que a busca por sucesso imediato pode comprometer a saúde financeira dos clubes, enquanto uma gestão mais planejada e transparente tende a garantir maior sustentabilidade. Também se percebeu que a paixão do torcedor influencia decisões internas e pressiona por resultados, o que impacta diretamente o equilíbrio financeiro das equipes.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar o estudo com a participação de outros públicos, como torcedores, profissionais da área esportiva e gestores de clubes. Isso permitiria comparar percepções e identificar boas práticas de gestão que possam servir de referência. Além disso, seria relevante analisar a relação entre desempenho esportivo e endividamento em outros times brasileiros, a fim de compreender se o caso do Corinthians representa uma exceção ou reflete uma tendência comum no futebol nacional de fato.

De modo geral, a pesquisa proporcionou uma visão mais ampla sobre o dilema entre as contratações milionárias e a crise financeira no futebol brasileiro. As respostas obtidas sugerem que equilibrar competitividade e gestão financeira é um desafio constante, mas essencial para o futuro dos clubes. A metodologia utilizada, aplicação de questionário entre os estudantes da ETEC de Esportes Curt Walter

Otto Baumgart, mostrou-se eficaz para atingir o objetivo proposto e contribuiu para enriquecer a análise do tema.

A questão inicial, compreender como o Sport Club Corinthians Paulista consegue realizar contratações milionárias mesmo diante de dificuldades financeiras, foi respondida de forma satisfatória. Os resultados indicam que essas ações derivam de estratégias voltadas a resultados esportivos imediatos, mesmo com riscos econômicos envolvidos. O estudo ampliou a compreensão sobre o tema ao mostrar que, apesar das limitações financeiras, o clube busca alternativas para se manter competitivo, levantando reflexões sobre os limites entre ambição esportiva e responsabilidade financeira.

Referências

BRANDÃO, Leonardo; REINALDO, Paulo. **Gestão e finanças no futebol brasileiro: desafios e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CNN BRASIL. **Memphis Depay no Corinthians: atacante chega com salário milionário e metas ambiciosas**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 04 out. 2025.

DATAFOLHA. **Pesquisa de torcidas 2024: O Corinthians mantém uma das maiores torcidas do país**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://datafolha.folha.uol.com.br>. Acesso em: 04 out. 2025.

ESPN. **financeiro do Corinthians revela dívida superior a R\$ 2,5 bilhões**. São Paulo, abr. 2025. Disponível em: <https://www.espn.com.br>. Acesso em: 04 out. 2025.

ESTADÃO. **Contratação de Memphis Depay e o impacto financeiro no Corinthians**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br>. Acesso em: 04 out. 2025.

FERNANDES, Ricardo; AMORIM, Thiago. **Gestão esportiva e sustentabilidade financeira: uma análise dos clubes brasileiros**. Revista Brasileira de Administração Esportiva, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 45–62, 2021.

MAESTRI, Fernando. **Finanças no futebol: planejamento e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

MOREIRA, José; ALMEIDA, Rodrigo; SANTOS, Cláudia. **Equilíbrio econômico financeiro no esporte: desafios da gestão moderna dos clubes.** Revista de Economia e Esporte, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 21–35, 2020.

RIBEIRO, Gustavo. **Endividamento e gestão financeira nos clubes brasileiros: o caso do Corinthians.** Revista Gestão e Esporte Contemporâneo, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 15–28, 2024.

ZIMMERMANN, Eduardo. **Futebol e finanças: os desafios da gestão profissional no Brasil.** Porto Alegre: Penso, 2023.